



JORNAL IGREJA NOVA®

SANTO PADRE, OLINDA E RECIFE ESTÃO COMO OVELHAS SEM PASTOR. SOLIDARIEDADE!

Um espaço para os Leigos Católicos de Olinda e Recife

Nº 115 - Ano XIV - Janeiro / Fevereiro 2005

E
D
I
T
O
R
I
A
L

Solidariedade e Paz

Na noite de Natal os anjos anunciaram aos pastores que o nascimento de Jesus significava a "paz na terra aos homens de bem" (cf. Lc 2,14). Mais tarde, Jesus proclamou, no Sermão da Montanha, "felizes os homens que promovem a paz" (cf. Mt 5,9). A paz é condição indispensável para que qualquer ser humano possa declarar-se com saúde espiritual. E, especialmente o cristão, ou ele é um homem de paz, ou ele não é cristão.

Por isto, uma comunidade cristã, uma igreja, que não seja promotora da paz, perde o direito de se declarar cumpridora do Evangelho de Jesus Cristo. Neste sentido, o tema da Campanha da Fraternidade-2005 Ecumênica: "Felizes os que promovem a paz solidariedade e paz" é, simplesmente, uma busca de fidelidade da Igreja ao Evangelho. A Campanha da Fraternidade deste ano de 2005, é a 41ª. na história das Campanhas de Fraternidade, promovidas pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Mas, neste ano ela assume uma característica especial: a Campanha da Fraternidade 2005 é ecumênica. Todas as Igrejas-membros do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs CONIC (Igreja

católica romana, Igreja episcopal anglicana no Brasil, Igreja cristã reformada, Igreja evangélica luterana no Brasil, Igreja metodista, Igreja ortodoxa siriana, Igreja presbiteriana unida, Igreja presbiteriana independente) assumiram o compromisso de, durante a próxima década, se empenharem especialmente em contribuírem na remoção das principais causas da violência que assola o Brasil. Desde já se pode afirmar, com toda a convicção, que a violência, que angustia a todos os brasileiros, não se combaterá com a violência da repressão, mesmo que esta provenha do poder constituído. Não adianta apenas colocar o exército e a polícia nas ruas e no campo para evitar o crime ou os conflitos. No campo, sem justiça, sem reforma agrária para valer, sem dignidade para os trabalhadores não haverá paz; nas cidades, sem moradia digna, sem emprego, sem escolas,

com salários de fome, não haverá paz. O discurso da paz, seja dos políticos ou das igrejas, sem a remoção das causas da violência, será um discurso vazio e voltado ao fracasso. Como cristãos, desejamos, ardentemente, que a Campanha da Fraternidade dê certo, e seja um vigoroso impulso na promoção da verdadeira paz.

com salários de fome, não haverá paz. O discurso da paz, seja dos políticos ou das igrejas, sem a remoção das causas da violência, será um discurso vazio e voltado ao fracasso. Como cristãos, desejamos, ardentemente, que a Campanha da Fraternidade dê certo, e seja um vigoroso impulso na promoção da verdadeira paz.



Campanha da Fraternidade-2005 Ecumênica

Dedicamos esta edição a Irmã Dorothy Stang, assassinada no Pará por causa do seu apostolado Em favor dos excluídos dessa terra. Mártir pela justiça!

MANDAMENTOS DA PAZ SOLIDÁRIA

- Saber colocar-se no lugar do outro.
- Não responder à violência com violência.
- Promover o diálogo.
- Interessar-se pela comunidade.
- Descobrir e valorizar o que há de positivo nas pessoas.
- Fazer parceria, juntar forças.
- Cuidar das causas dos problemas.
- Conhecer e usar os recursos legais.
- Não ficar em silêncio diante da injustiça.
- Cultivar a espiritualidade da esperança e da reconciliação.

NESTA EDIÇÃO:

Pág. 2 - • O eterno Dom de Olinda e Recife
• Notícias do IDHeC

Pág. 3 - • O que eles e elas pensam
• Capacidade Questionada

Pág. 4 - • Sete Questões em Suspensão - Eduardo
• Quaresma Páscoa Utopia - Frei Aloísio

Pág. 5 - • Manifesto da Prelazia de São Félix do Araguaia
• Nossa Solidariedade

Pág. 6 - • Denúncias

Pág. 7 - • A Justiça Ferida de Morte
• Vale a Pena Ler

Pág. 8 - • Notícias

O ETERNO DOM DE OLINDA E RECIFE

Dom Helder completaria 96 anos no último 7 de fevereiro, segunda-feira de carnaval. A nossa homenagem é divulgar sempre, e cada vez mais, os seus ideais, a sua prática de vida e a sua sensibilidade para a poesia, a música, a literatura, a dança e toda e qualquer outra manifestação das artes, assim é que transcrevemos um de seus poemas, de 1982 e, a seguir, um pensamento sobre os aplausos momentâneos.

A DANÇA

Amas a dança, Senhor Deus!
Tu mesmo conduzes
o ballet das estrelas
e a dança dos ventos e das nuvens.
Dançam,
sob Teu olhar complacente,
as ondas do mar, as aves, no azul do céu,
as árvores que parecem imóveis
e são exímias bailarinas.
Dançam,
na mais bela de Tuas preces, os Teus anjos.
És todo harmonia e ritmo!
Tu mesmo danças, Senhor!



- "Quanto te cantarem loas e jogarem mantos sob teus pés, conta os dias entre o Domingo de Ramos e a Sexta-feira Santa..." Dom Helder Camara

Notícias do IDHeC

- O Instituto Dom Helder Camara recebeu comunicação da CNBB para o lançamento do Centro Nacional Fé e Política Dom Helder Camara em Brasília, dia 21 de fevereiro. O objetivo do Centro é formar leigos e leigas para a missão política, de acordo com o Ensino Social da Igreja.

- O Simpósio "Os Promotores da Paz", que será realizado pela UNIMINAS, fará homenagem especial ao Dom, pelo seu relevante empenho na busca da Paz no mundo.

- Como em alguns anos passados, o aniversário do Dom caiu na segunda-feira de carnaval. As homenagens se

deram pelos meios de comunicação, com destaque para os programas: Amanhecer e Fica Conosco, da rádio Olinda, e da rádio do Sistema Golfinho, em Fernando de Noronha.

- 131 crianças e adolescentes das comunidades dos Coelhos, Coque e Joana Bezerra, assistidas pela Casa de Frei Francisco, estão acompanhando com entusiasmo as reformas da casa, que ficará com novas salas para desenvolver novas oficinas, além das já existentes: dança, leitura, capoeira, pintura, canto, teatro, recreação, esporte, e artesanato para as mães. Em breve oficina de Informática.

- Patrono da Academia Camarajibense de Letras, Dom Helder recebeu homenagem

significativa no dia 02 deste mês, com palestra do acadêmico Roberto Santos, painel de fotos e recital de seus poemas.

- Surgem as primeiras iniciativas para a celebração do centenário de nascimento do Dom, que ocorrerá em 2009 e que envolverá setores das igrejas cristãs e da sociedade, a exemplo de colégios, universidades e outros.

- O IDHeC celebrou, no dia 17 de dezembro último, o Natal de 250 pobres da Igreja das Fronteiras, que ouviram reflexões e cantos natalinos, assistiram a apresentação de dança das crianças da Casa de Frei Francisco e receberam almoço, cestas básicas, camisetas e brinquedos.

O que eles e elas pensam

- "Chegamos onde era possível neste momento histórico. É hora de começar a pensar num novo Concílio". Dom Helder Camara, ao terminar o Concílio Vaticano II, 40 anos atrás.
- "Sabedoria é buscar o equilíbrio e aprender a viver sem uma esperança final." Leonardo Boff (Boletim REDE)
- "Perdoar não é esquecer as faltas do outro, pelo contrário, é amar ao outro, mesmo com suas faltas". Assuero
- "Os pistoleiros não teriam coragem de matar uma velha como eu". Irmã Dorothy Stang, dias antes de ser assassinada no Pará.
- "É irônico constatar que o Chile é mais generoso com seu ex-ditador, o velho Augusto Pinochet, dono de um currículo de roubalheiras e assassinatos, do que o Vaticano com seu velho bispo, dom Pedro Casaldáliga." André Petry, revista época, 19/01/05

CAPACIDADE QUESTIONADA

O Movimento Internacional SOMOS IGREJA considera positiva a iniciativa do Cardeal Achille Silvestrini para que se elaborem, para o próximo pontificado, um novo regulamento sobre a situação de um Papa enfermo e incapaz de cumprir com suas tarefas.

Assim como os bispos e cardeais, inclusive o Papa, como Bispo de Roma, deveria renunciar por razões de idade, de acordo com o Direito Canônico. Além disso, faltam normas claras diante da circunstância de uma enfermidade, pois temos que questionar se um Papa seriamente enfermo, durante um longo período, teria condições de dirigir uma Igreja com mais de um bilhão de adeptos. Segundo o Direito Canônico há determinadas tarefas cruciais que não podem ser delegadas.



ECLESALIA, 10 de fevereiro de 2005

EXPEDIENTE

CORRESPONDÊNCIA E ASSINATURAS:

Rua Francisco de Cunha, nº 936 - aptº 1002
Boa Viagem - CEP: 51020-041 - Recife
Pernambuco - Brasil
Fone : (81) 3325-2762
Fax : (81) 3341-0539

SEDE: R. Prof. Fernando Simões Barbosa, 874
s/n 103- B. Viagem
E-MAIL: igrejanova@igrejanova.jor.br
Site: www.igrejanova.jor.br

ASSINATURA DO IGREJA NOVA

Seja assinante do Jornal Igreja Nova e receba-o em casa com todo conforto. Por apenas R\$ 15,00 , você faz uma assinatura (anual) e recebe o jornal no endereço desejado.
Cheque nominal ao Grupo de Leigos Católicos Igreja Nova ou depósito na Conta nº 7723705-7, BancoReal, Agência 0686.

CONSELHO EDITORIAL

Antônio Carlos / Clarinda
Deo / Bete

Fernando Brito
Fernando / Carminha

Hercílio / Maria Helena
Inácio Strieder
Marcelo / Dóris
Romildo / Terezinha
Valdemir / Normândia
Zezé / Rosilda

Sete Questões em Suspensão

I) PORQUE SÓ TRABALHAR COM QUATRO CARTAS DE PAULO?

A resposta é simples: só existem quatro cartas seguramente escritas no decorrer da vida de Paulo (1Ts, Gl, 1Cor e Rm). Aqui fico apoiado em Crossan, um autor americano que tem diversos livros publicados no Brasil, pela editora Imago. Outro especialista, Helmut Koester, o principal inovador na questão da datação dos primeiros documentos cristãos, concorda com Crossan na questão da autenticidade e da datação das cartas paulinas. Segundo Crossan, 1Ts é do verão do ano 51 dC (em escritos anteriores, Crossan o colocava no final da década de 50 dC), Gl do inverno entre 52 e 53, 1Cor do inverno entre 53 e 54, e Rm do inverno entre 54 e 55. São documentos de importância máxima e devem ser lidos inteiramente, não por pedacinhos (como se faz na liturgia). Pois eles constituem a primeira literatura cristã. Foram escritas por volta de vinte anos depois da morte de Jesus, e vinte ou até mais de vinte anos antes dos evangelhos, que entraram na lista da igreja: Mt, Mc, Lc e Jo. São mais importantes que esses evangelhos, que

chamam de 'evangelhos da segunda geração' (60-90 dC). Elas não apresentam uma biografia de Jesus (não tratam de 'Jesus histórico'), mas enunciam pela primeira vez a novidade cristã através de palavras hoje corriqueiras entre cristãos, como 'ungido' (cristo), 'sopro' (espírito), 'ressurreição'. Constituem o primeiro vocabulário cristão, a primeira declaração da identidade cristã.

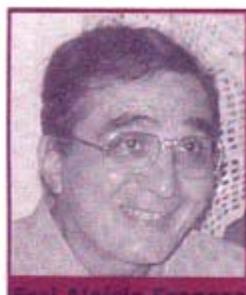
É verdade que as edições do Novo Testamento contêm quatorze cartas de Paulo, mas hoje sabemos que dez delas são redigidas, seja por algum adjacente ou, já no século II dC, por algum presbítero que assim pensa adaptar o ensino do grande apóstolo à mudança dos tempos, como é o caso da segunda carta aos Tessalonicenses, das duas cartas aos Efésios e da carta aos Colossenses. Sabemos também que as assim chamadas 'cartas pastorais' foram redigidas depois do ano 120 dC. O pensamento de Paulo e a forma em que ele o expressa são tão instigantes que já em vida ele é imitado e acaba, talvez

sem o querer, formando uma escola literária, a assim chamada 'escola paulina'.

Ler Paulo é uma grande experiência. É fascinante mergulhar no mundo da Carta aos Romanos, por exemplo, com sua prosa difícil, densa, existencialista, mas poderosa ao extremo. Mas é recomendável ler os termos originais, ler 'ungido' em vez de 'cristo', 'sopro santo' em vez de 'espírito Santo'. Não pelo gosto de coisas rebuscadas, mas para ter a sensação que um autor como Paulo é capaz de provocar. Emerge da literatura paulina bem traduzida e bem lida um Jesus dinâmico ao extremo, uma pessoa enviada por Deus para praticar grandes coisas no mundo. Eis a grande arte de Paulo: criar metáforas que impulsionam a coragem, a confiança (contra o medo que hoje domina o mundo), a ação destemida, a transformação de si mesmo(a), das pessoas, do mundo.



Eduardo Hoornaert



QUARESMA PÁSCOA UTOPIA

Estamos entrando no quinto ano do século XXI e não temos nenhuma base de prever o futuro. Por vezes parece-nos que, até agora, estamos apenas desinfetando os maus fluidos que sobraram do século passado. Outras vezes, ao contrário, sentimos que já estamos vivendo um novo começo, nada promissor.

Os profetas e adivinhos jogam seus búzios no escuro. O que espera nossos filhos e filhas até o final deste século?

Alguns fatos são óbvios. É óbvio, por ex., que batalhamos no meio de um fogo cruzado. De um lado os petardos da violência, de outro, os acordes da esperança. De um lado a imensa frustração dos povos vitimados pela globalização, de outro, esta tomada de consciência coletiva, portadora de esperança, que se expressa em um novo clamor universal: "um outro mundo é possível".

Há poucas semanas, o Fórum Social Mundial revelou a dimensão universal desta utopia, reunindo representantes de 135 países para compartilhar a procura de um outro possível mundo.

Certamente este slogan foi tomado de empréstimo ao Cristianismo. Ele esteve na boca de Jesus quando Ele falou do grande banquete, da festa escatológica, que reunirá "multidões vindas do Ocidente e do Oriente" (cf. Mt. 8,5-11).

Daí, não se admite, hoje em dia, um cristão, uma comunidade cristã, um movimento cristão, que não se faça esta pergunta: como podemos usar nossa iniciativa criadora a fim de realizar este encontro, desejado por Deus, de nossas liberdades

humanas com o nosso destino histórico? Aquele "Deus quer, o homem sonha, a obra nasce", de que fala o poeta Fernando Pessoa?

Estamos em tempo de Quaresma e nada melhor do que iniciar com uma confissão penitencial. Nós também, os crentes, temos sido uma decepção para a humanidade. Homens e mulheres estão céticos com relação a todas as filosofias e tecnologias otimistas da história. O século XX, por si mesmo, fez desmoronar o mito da razão puro, o mito da ciência e da tecnologia, do desenvolvimento como libertador da condição humana. A religião secular da sociedade sem classe igualmente ruiu com o colapso do socialismo histórico. E o século XXI abriu suas portas com a mais irracional das guerras. O fiasco da invasão do Iraque pela nação mais poderosa da terra prova que também o Capitalismo Neoliberal não traz resposta aos anseios da sociedade humana. Em suma, vivemos num mundo onde não há vencedores, só perdedores.

Quando então a humanidade se volta para as visões religiosas, sedenta de salvação, encontra-nos demasiadamente atrelados à máquina do Sistema, usufruindo de suas benesses e usando seus mesmos recursos. Não representamos uma alternativa confiável, por isso não temos merecido crédito.

Por outra parte, a Quaresma é somente um itinerário até a Páscoa. A esta última cabe a palavra final. Daí, a nossa posição de contraponto ao pensamento dominante não implica uma desconfiança absoluta. Confiamos sempre na bondade fundamental da natureza e da estrutura mais profunda da realidade. Existe uma Realidade Última que transcende esta realidade de superfície. E ela é o nosso máximo bem, à sua luz podemos entender os acontecimentos cotidianos, flagrantes, contraditórios.

Entre dois fogos cruzados, apostamos no fogo do Espírito e mantemos viva a confiança na utopia cristã significada na Ressurreição do Senhor. Feliz Páscoa!

MANIFESTO DA PRELAZIA DE SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA

Com respeito à sucessão do Bispo Dom Pedro Casaldáliga

Reunidos em Assembléia Pastoral 118 representantes de toda a Prelazia, estamos vivendo um momento histórico para nossa Igreja Particular. Esperamos um novo bispo, e o esperamos em espírito de fé e numa atitude de acolhida fraterna.

Entretanto, com milhões de irmãos e irmãs de nossa Igreja Católica, nos sentimos na obrigação de consciência de contestar o procedimento atual na nomeação de bispos. O Evangelho pede outro modo de proceder. A Igreja deve dar ao mundo testemunho de respeito aos direitos humanos e de co-responsabilidade fraterna. O autoritarismo e a falta de transparência são um escândalo, mais ainda hoje, quando se busca construir uma civilização nova de diálogo e participação. Ao longo da sua história, a Igreja já procedeu à nomeação de bispos de maneiras bem mais participativas. É hora de mudar e, como Igreja

que somos, queremos colaborar nesta mudança, a serviço do Reino.

Denunciamos mais concretamente o processo em curso para a nomeação do novo bispo da Prelazia. Tudo se vem articulando no segredo do poder e na desconfiança com respeito à nossa Igreja e a seu atual pastor. Será que, mais uma vez, se pretende desmantelar uma caminhada sofrida e esperançosa?

Admiramos a atitude do bispo Pedro, disposto a se afastar da cidade de São Félix do Araguaia e até da região da Prelazia, se isto facilitar a ação pastoral do novo Prelado; mas nós não podemos aceitar que se exija este afastamento como condição para a vinda do novo bispo, sobretudo considerando a idade e a saúde do bispo Pedro e os seus 36 anos de convivência e de entrega às causas do nosso povo. Somos a sua família e a Prelazia é o seu lar.

NOSSA SOLIDARIEDADE

Recife, janeiro de 2005

CASALDÁLIGA

Quem é esse profeta que completa 76 anos? Magrinho, sandálias havaianas, que caminha entre os pobres do Araguaia, entre balas de tocaias e música de Deus? Santa aliança de tucum no dedo que anela a vontade do Pai junto aos ribeirinhos e enfrenta grileiros e madeireiros? Quem é esse franzino catalão de todas as raças, mais brasileiro que o mais brasileiro dos brasileiros, que faz tremer os poderes de Roma? Para ti escrevemos, nosso bispo: Que esperavas, oh profeta das florestas? Que esperavas, oh Quixote das causas justas? Por acaso és melhor que o Mestre? Para o discípulo basta ser igual ao mestre.

Assim como não seria "justo" que um profeta morresse fora dos muros de Jerusalém, não se esperaria que a instituição Igreja te tratasse melhor que o Sinédrio tratou a Jesus. Podereis



argumentar que o lacaio de Roma, mesmo tendo morrido no tempo, ainda ocupa o palácio de S. Sebastião; mas, os profetas não moram em palácios, os profetas não se curvam aos reis, os profetas são profetas, entre Deus e eles não há instituição alguma, nem mando, nem ferro de suplício, nem correntes, nem cilícios, nem chicotes. Entre os profetas e Deus, só há o pobre, o marginalizado, o explorado, pois nosso Deus é um Deus que toma partido, que escuta o clamor, que desce da montanha e caminha na planície. Nossa Deus é um Deus poeta, e os profetas, como tu, são poetas.

Pedro, tu és pedra e sobre ti edifico minha Igreja.

Uma igreja sem servos nem patrões. Uma igreja sem grileiros, sem capatazes, sem fuzis ou espadas. Uma igreja sem exclusões nem ostracismo nem diásporas. Sem latifúndio, pois a terra é de Deus, a floresta é de Deus, os rios, as cascatas, a relva, os pássaros são de Deus. ▶

Como a instituição suportaria tanta fidelidade e tanta beleza? Ruiria sobre si mesma. Pedro, de sangue índio, de sangue negro, de sangue espanhol. Fazes no teu ofício o resgate dos martírios dos povos da floresta. Novo Bartolomeu de las Casas que aqui vive e de onde jamais sairá. Uma vez a surdez da instituição mandou D. Helder calar, como se pudesse calar os profetas/poetas. Hoje a paralisia da instituição manda um profeta deixar sua terra, como se aos profetas fosse permitido obedecer a outrem, senão a Deus. Fosse eu poeta, derramaria versos nos rios, nas fontes, nas nuvens de chuva, no canto da mata, para que de Olinda e Recife recebesses a força do patriarca Helder. Fosse um místico, te daria uma visão, nem que por um momento sequer, daquilo que está reservado aos prediletos de Deus. Posso apenas te enviar pequenas palavras como estas, e pedir uma prece a Maria, morena de todas as raças, que continue te abençoando como sempre te abençou.

Pedimos um pouco de tua força, de tua profecia e

de tua fidelidade à missão, para não desanimarmos, e aprender a ver com os olhos do poeta, poesia onde há dor e sofrimento. D. Pedro Casaldáliga, recebas esta carta como quem ouve uma canção, com o coração. Subscrevem:

- Grupo Cristão O Dom da Partilha
- Grupo de Leigos Católicos IGREJA NOVA
- IDHeC - Instituto Dom Helder Camara
- CLOR - Conselho de Leigos na Arquidiocese de Olinda e Recife
- Movimento de Cursilhos da Cristandade
- CEBI - Centro de Estudos Bíblicos
- RCB - Renovação Cristã do Brasil
- Comunidades de Fé e Resistência do Morro da Conceição

NOTA: Diante de centenas de manifestações de apoio e solidariedade, com o Povo de Deus da Prelazia de São Félix do Araguaia e o seu bispo, noticia-se que a Cúria Romana recuou na sua determinação de afastá-lo do seu chão.



DENÚNCIAS

1. Mistérios: O que se passa nas salas, corredores e quartos do Seminário Arquidiocesano de Olinda e Recife? O que tem levado ao êxodo, a transferências ou expulsões de seminaristas e a destituição de reitores e vice-reitores com uma freqüência assustadora?

2. Clero: Nos porões de nossa arquidiocese, o "santo ofício" continua inquirindo,

perseguiendo padres e transferindo-os de paróquias, com as acusações mais infantis e levianas, como por exemplo, não usar batina e falar demais em Dom Helder.

FAÍSCAS

- A última safra de manga não fez bem aos manguinhos.
- Bispa auxiliar manda e desmanda nos destinos eclesiásticos.
- O rei só entra solenemente nos templos.
- Uma boa viagem com bastante bonança.

A JUSTIÇA (dos homens) FERIDA DE MORTE



A terra volta a ser regada com o sangue de seus mártires, o sangue de uma missionária de 73 anos, crivada por 6 balas, como se isso fosse um ato de heroísmo dos "donos do mundo". Há mais de 30 anos Ir. Dorothy dedicava sua vida à defesa de trabalhadores rurais e seus

assentamentos, sempre ameaçados pelos madeireiros e grileiros do Pará.

Na história dos missionários, uma pergunta sempre inquietou as consciências dos cristãos acomodados: o que faz uma pessoa se largar de sua família, de seus amigos, de sua terra natal, sobretudo de países do primeiro mundo, e se jogar em regiões de conflito, de pobreza, de guerra,

de exploração e escravidão das criaturas de Deus?

O que faz alguém aparentemente tão frágil, enfrentar o poderio, econômico e bélico, de latifundiários, grileiros, madeireiros e tantas outras categorias de exploradores da dignidade humana, que abusam da violência para acumular riqueza.

O que faz alguém perseverar numa luta tão desigual e injusta, mesmo ameaçada de morte?

Para os que têm fé, só há uma resposta, e ela está no Sermão da Montanha: "Felizes os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino do Céu". Mt 5,10.

Confiantes na justiça divina, lutamos aqui na terra pela justiça dos homens, tão morosa, frágil, corruptível e subserviente aos caprichos dos poderosos desse mundo.

Ferida de morte no Pará, a justiça brasileira precisa sobreviver, para alimentar a esperança dos que clamam por uma vida digna.

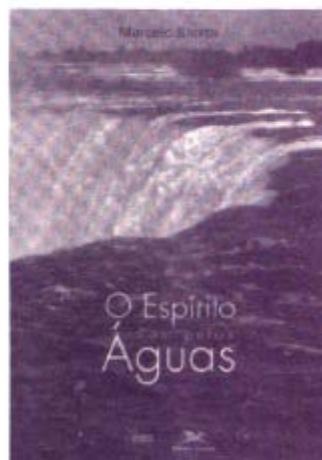
Vale a Pena Ler

- **"O Espírito Vem Pelas Águas"**, Marcelo Barros

"Este livro nos convida a assumir uma nova visão da relação com a Natureza, capaz de perceber que algo divino se esconde em cada coisa". Loyola/Editora Rede

- **"Por que ainda ser cristão hoje?"** Hans Kung,

"teólogo que apresenta, de forma clara e apaixonante, o depoimento de um padre católico que, desde a década de 60, questiona as doutrinas tradicionais da Igreja." Véus Editora



Notícias

L
O
C
A
I
S

- **IV Fórum de Educação:** Promoção da AEC PE (Associação de Educação Católica) no dia 5 de março, das 08:30h às 11:00h no Auditório do Colégio Salesiano, sob o tema: "Solidariedade e Paz", como alicerce das relações sócio-educativas no espaço escolar, na família, na comunidade e no mundo. A palestra "Solidariedade e Paz no cotidiano escolar" será proferida pelo prof. Dr. Junot Matos UNICAP, seguida de debate. Entrada franca.

- **Diocese:** A comunidade Anglicana celebrou, no último dia 12 de fevereiro, o Rito de Instituição do Deão da Catedral Anglicana do Bom Samaritano, Revmo. Manoel Moraes de Almeida. Entre os muitos convidados e amigos de Manoel, estavam o Movimento de Cursilhos, o Grupo Igreja Nova, o IDHeC, o Movimento Negro e tantos outros, que foram fraternalmente acolhidos e até convidados a participar da liturgia.

- **Presente de Páscoa**
Reginaldo Veloso comunica o lançamento do seu mais novo CD, "Aleluia, porque hoje é páscoa", com 11 canções de sua autoria (com arranjos do maestro Duda) e mais uma

Cantata, com texto e música do mesmo maestro. Um repertório eclético, um "equilíbrio entre atualidade e tradição, mas que, seguramente, poderá ser um sólido alimento para uma espiritualidade profunda, séria e libertadora". Há, ainda, faixas especiais para a Campanha da Fraternidade. Obrigado Reginaldo, por esse presente de Páscoa!, lançado pelas Paulinas.

- **CEBI** O Centro de Estudos Bíblicos envia seu calendário completo para 2005. Destacamos: para março: dia 04- Dia Mundial da Oração; dias 12 e 13 Escola Bíblica Estadual; dias 19, 20 e 27: Escola Bíblica em Caruaru, Bonito, Sta. Cruz do Capibaribe e Toritama. Para abril: dias 23/24 - Oficina Bibliodrama Caminhantes e se repetem as Escolas Bíblicas anteriores, mas nos dias 24 e 30. Informações: CEBI: 3231.6532 (Fátima Gomes)

- **Pe. Romano** O Movimento dos Trabalhadores Cristãos, MTC, realizou no sábado 12 de fevereiro, celebração de "Ação de Graças pela vida e por todo o bem que o Pe. Romano Sufferey realizou entre os seus companheiros e amigos". A celebração foi presidida pelo Pe. Maurício, inspirada no "compromisso e na fidelidade do Pe. Romano, a Jesus Cristo e à Classe Trabalhadora."

N
A
C
I
O
N
A
I
S

Concurso O Setor de Música Litúrgica da CNBB e a secretaria executiva da Campanha da Fraternidade 2006, lançam concurso para letra e música da CF 2006, cujo tema é "Fraternidade e pessoas com deficiência", e o lema "Levanta-te, vem para o meio" (Mc 3,3)

Unidade dos Cristãos A Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, de 8 a 15 de maio próximo, terá como tema "Cristo, único fundamento da Igreja", "que este ano está em sintonia com a Campanha da Fraternidade 2005. A iniciativa é uma proposta internacional, que envolve igrejas do mundo. Ela oferece um tema para cultivar a espiritualidade ecumênica e um apelo de Deus, para que a ação conjunta das igrejas seja um sinal do bem que Deus quer construir na humanidade." Informações:
conic.brasil@terra.com.br

I
N
T
E
R
N
A
C
I
O
N
A
I
S

Fórum de Teologia Durante os 5 dias anteriores ao Fórum Social Mundial de 2005, em Porto Alegre, aconteceu o Fórum Mundial de Teologia e Libertação, como "A contribuição das religiões para que outro mundo seja possível", reivindicando "uma atitude libertadora a partir de suas respectivas tradições religiosas frente aos problemas de guerra, ódio, intolerância, etc."